

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

PROVAS OBJETIVAS

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto CG1A1-I

A teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais passou gradualmente a ironizar tudo o que se relacionava com a forma de vida do sujeito, compreendida como unidade entre linguagem, desejo e trabalho. As narrativas de sofrimento da comunidade ou dos familiares com quem se vive, a própria versão do paciente, o seu “lugar de fala” diante do transtorno, tornaram-se epifenômenos, acidentes que não alteram a rota do que devemos fazer: correção educacional de pensamentos distorcidos e medicação exata.

Quarenta anos depois, acordamos em meio a uma crise global de saúde mental, com elevação de índices de suicídio, medicalização massiva receitada por não psiquiatras e insuficiência de recursos para enfrentar o problema.

Esse é o custo de desprezar a cultura como instância geradora de mediações de linguagem necessárias para que enfrentemos o sofrimento antes que ele evolua para a formação de sintomas. Esse é o desserviço dos que imaginam que teatro, literatura, cinema e dança são apenas entretenimento acessório — como se a ampliação e a diversidade de nossa experiência cultural não fossem essenciais para desenvolver capacidade de escuta e habilidades protetivas em saúde mental. Como se eles não nos ensinassem como sofrer e, reciprocamente, como tratar o sofrimento no contexto coletivo e individual do cuidado de si.

Christian Dunker. *A Arte da quarentena para principiantes*. São Paulo: Boitempo, 2020, p. 32-33 (com adaptações).

Acerca das ideias do texto CG1A1-I, julgue os itens a seguir.

- 1 De acordo com o texto, as práticas terapêuticas propostas pela teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais são comprovadamente eficazes, por utilizarem o cálculo preciso da dosagem de medicamentos.
- 2 Depreende-se do terceiro parágrafo que a cultura possui função preventiva para a preservação da saúde mental, o que decorre do valor pedagógico das artes no desenvolvimento da capacidade do ser humano de lidar com o sofrimento tanto no âmbito coletivo quanto no âmbito individual.
- 3 Depreende-se do texto que a teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais considera que aspectos subjetivos do paciente — como seus sentimentos, sua forma de vida e sua versão dos fatos — são dispensáveis na definição do tratamento de transtornos mentais.
- 4 Infere-se do texto que, quanto mais variadas forem as vivências artísticas de um indivíduo, menor será a probabilidade de adoecimento mental.
- 5 O autor do texto defende que a repressão do sofrimento é capaz de inibir o surgimento de sintomas antes que estes evoluam para quadros mais graves de transtorno mental.

Julgue os próximos itens, relativos aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto CG1A1-I.

- 6 A correção gramatical do texto seria prejudicada caso, no trecho “se vive” (segundo período do primeiro parágrafo), a forma pronominal “se” fosse deslocada para logo após a forma verbal — escrevendo-se **vive-se**.
- 7 Caso fosse inserido o sinal indicativo de crase no vocábulo “a”, no trecho “em meio a uma crise” (primeiro período do segundo parágrafo), a correção gramatical do texto seria prejudicada.
- 8 Mantendo-se a correção gramatical do trecho “essenciais para desenvolver capacidade de escuta e habilidades protetivas em saúde mental” (terceiro parágrafo), o termo “para” poderia ser substituído por **a**.
- 9 No primeiro período do primeiro parágrafo, o termo “ironizar” está empregado com o sentido de **relevar**.
- 10 No segundo período do primeiro parágrafo, o termo “tornaram-se” concorda com “narrativas”.
- 11 O emprego dos dois-pontos no segundo período do primeiro parágrafo se justifica por introduzir exemplos.
- 12 O termo “Esse”, que inicia o terceiro parágrafo, retoma toda a ideia veiculada pelo segundo parágrafo.
- 13 No trecho “Esse é o custo de desprezar a cultura como instância geradora de mediações de linguagem necessárias” (terceiro parágrafo), o termo “como” poderia ser substituído por **enquanto**, sem prejuízo dos sentidos originais no texto.
- 14 No primeiro período do terceiro parágrafo, o emprego da forma verbal “evolua”, que está no modo subjuntivo, é determinado pela forma verbal “enfrentemos”, também no subjuntivo.
- 15 A expressão “Como se”, no último período do texto, introduz uma hipótese com a qual o autor do texto não concorda.

Oh, Deus, meu Deus, que misérias e enganos não experimentei, quando simples criança me propunham vida reta e obediência aos mestres, a fim de mais tarde brilhar no mundo e me ilustrar nas artes da língua, servil instrumento da ambição e da cobiça dos homens.

Fui mandado à escola para aprender as primeiras letras, cuja utilidade eu, infeliz, ignorava. Todavia, batiam-me se no estudo me deixava levar pela preguiça. As pessoas grandes louvavam esta severidade. Muitos dos nossos predecessores na vida tinham traçado estas vias dolorosas, por onde éramos obrigados a caminhar, multiplicando os trabalhos e as dores aos filhos de Adão. Encontrei, porém, Senhor, homens que Vos imploravam, e deles aprendi, na medida em que me foi possível, que éreis alguma coisa de grande e que podíeis, apesar de invisível aos sentidos, ouvir-nos e socorrer-nos.

Ainda menino, comecei a rezar-Vos como a “meu auxílio e refúgio”, desembaraçando-me das peias da língua para Vos invocar. Embora criança, mas com ardente fervor, pedia-Vos que na escola não fosse açoitado.

Quando me não atendíeis — “o que era para meu proveito” —, as pessoas mais velhas e até os meus próprios pais, que, afinal, me não desejavam mal, riam-se dos açoitados — o meu maior e mais penoso suplício.

Contudo, pecava por negligência, escrevendo, lendo e aprendendo as lições com menos cuidado do que de nós exigiam.

Senhor, não era a memória ou a inteligência que me faltavam, pois me dotastes com o suficiente para aquela idade. Mas gostava de jogar, e aqueles que me castigavam procediam de modo idêntico! As ninharias, porém, dos homens chamam-se negócios; e as dos meninos, sendo da mesma natureza, são punidas pelos grandes, sem que ninguém se compadeça da criança, nem do homem, nem de ambos.

Santo Agostinho. *Confissões*. Montecristo Editora. Edição do Kindle, p. 23-24 (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 16 Infere-se do texto que o narrador fugia da escola, por causa dos castigos que recebia, e procurava abrigo na igreja, onde se sentia protegido por Deus.
- 17 O narrador sofria castigos físicos na escola não porque tivesse dificuldade para aprender, mas porque gostava de jogar.
- 18 Depreende-se do último parágrafo do texto que as ninharias das crianças e as dos adultos são, respectivamente, os jogos e os negócios.
- 19 Depreende-se do texto que, na maioria das vezes em que o narrador pedia a Deus para não ser açoitado na escola, suas súplicas eram atendidas.
- 20 Os trechos “Oh, Deus, meu Deus” (primeiro parágrafo) e “Senhor” (último período do segundo parágrafo) evidenciam que o narrador dirige-se a um interlocutor específico: Deus.
- 21 No primeiro parágrafo, o trecho “a fim de mais tarde brilhar no mundo e me ilustrar nas artes da língua” indica um objetivo a ser alcançado a partir de uma vida reta e da obediência aos mestres.
- 22 No trecho “batiam-me se no estudo me deixava levar pela preguiça” (segundo parágrafo), a substituição do termo “se” por **quando** seria gramaticalmente correta e manteria a coerência do texto.
- 23 A vírgula empregada logo após “Encontrei” (último período do segundo parágrafo) é de uso facultativo, portanto a sua supressão seria gramaticalmente correta no texto.
- 24 Infere-se do trecho “Embora criança, mas com ardente fervor” (terceiro parágrafo) a ideia de que não é uma característica comum às crianças rezar fervorosamente.
- 25 Depreende-se do quarto parágrafo que o narrador se ressentia de Deus quando não era atendido em suas orações, sendo tal ressentimento descrito no texto como o maior e mais penoso suplício do narrador.
- 26 No quarto parágrafo, a palavra ‘proveito’ tem o mesmo sentido de **benefício**.
- 27 A substituição do termo “infeliz” (primeiro período do segundo parágrafo) por **infelizmente** alteraria os sentidos originais do texto.
- 28 No quinto parágrafo, o narrador afirma que quem lhe aplicava os castigos físicos na escola “pecava por negligência”.
- 29 No quinto parágrafo, a palavra “negligência” está empregada com o mesmo sentido de **ignorância**.
- 30 Mantendo-se a coerência do texto, o trecho “com menos cuidado do que de nós exigiam” (quinto parágrafo) poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: com menos zelo do que nos era exigido.

LEGISLAÇÃO

Considerando as disposições do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais e as disposições do Estatuto do Magistério Público do Estado de Alagoas, julgue os itens que se seguem.

- 31 A nomeação é a forma originária de provimento dos cargos públicos, sendo formas derivadas a promoção e a ascensão.
- 32 Vencimento consiste na retribuição pecuniária pelo exercício do cargo público acrescida das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- 33 No que tange às responsabilidades dos servidores públicos, as ações disciplinares têm prazos prescricionais diversos, os quais dependem da penalidade disciplinar que poderá ser aplicada a cada conduta infracional.
- 34 A gestão democrática do ensino público estadual constitui um espaço de construção coletiva do processo educacional, sendo um de seus princípios a participação efetiva da comunidade escolar no processo de gestão, em níveis deliberativo, consultivo e avaliativo.
- 35 A carreira do magistério público estadual é composta por níveis, que estão associados a critérios de avaliação de desempenho e à participação em programas de desenvolvimento para a carreira, e classes, associadas a critérios de habilitação e titulação.

Com relação ao Plano de Cargo e Carreira do Magistério Público Estadual e ao Código de Ética Funcional do Servidor Público Civil do Estado de Alagoas, julgue os itens subsequentes.

- 36 Havendo descumprimento de normas éticas estipuladas no Código de Ética Funcional do Servidor Público Civil do Estado de Alagoas, poderá ser aplicada a advertência, no caso dos servidores que tenham deixado o cargo efetivo, ou poderá ser aplicada a censura ética, no caso daqueles que ainda estejam em exercício do cargo efetivo.
- 37 A gratificação de função é devida aos ocupantes de cargo de magistério que exerçam função de direção de escola e aos que exerçam as funções próprias do cargo em condições especiais, como em escolas classificadas como de difícil lotação ou em classes especiais.

Quanto à Lei n.º 7.795/2016 (Plano Estadual de Educação do estado de Alagoas) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue os itens a seguir.

- 38 O atual Plano Estadual de Educação do estado de Alagoas tem vigência de dez anos e busca, por meio de metas e estratégias, desenvolver a educação local, seguindo diretrizes como a superação das desigualdades educacionais, a universalização do atendimento escolar e a erradicação do analfabetismo.
- 39 A LDB determina que o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio; tais conteúdos, embora devam ser tratados em todo o currículo escolar, devem ser especialmente abordados nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.
- 40 De acordo com a LDB, é obrigação exclusiva do docente a promoção de meios de recuperação dos alunos de menor rendimento; no entanto, o dever de elaboração e execução das propostas pedagógicas é uma incumbência dos docentes e dos estabelecimentos de ensino, conjuntamente.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

No processo de pensar e fazer pedagógico, assume destaque o Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL), documento construído coletivamente e que levou em consideração trajetórias, necessidades, intencionalidades, potencialidades do nosso povo em cada etapa de ensino.

Alagoas. Referencial Curricular de Alagoas. 2020. p. 13 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens seguintes, acerca do trabalho docente.

- 41 O estado de Alagoas apresenta uma organização curricular que leva em consideração as habilidades de cada componente curricular, os diferentes grupos etários e as singularidades das redes de ensino.
- 42 O ReCAL apresenta a organização das aprendizagens e estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas em todas as modalidades e níveis de ensino.
- 43 As orientações apresentadas no ReCAL devem ser implementadas, de forma unânime, em todas as unidades de ensino do estado de Alagoas.

Com nove anos de duração, o ensino fundamental é a etapa mais longa da educação básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos de idade. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros.

Brasil. BNCC: Ensino Fundamental no Contexto da Educação Básica. 2019 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

- 44 Os anos iniciais caracterizam-se pelo rompimento com a educação infantil e a sistematização imediata de novas formas de construção de conhecimentos.
- 45 A escola assume um importante papel na construção do pensamento lógico quando incentiva os estudantes a utilizar tecnologias da informação e comunicação, para que eles ampliem a compreensão de si mesmos, do mundo e das relações entre os seres humanos.
- 46 Embora seja papel da educação básica desnaturalizar a violência nas diferentes sociedades, é necessário naturalizar a violência simbólica que ocorre entre diversos grupos sociais, para dialogar com essa diversidade.
- 47 A organização do currículo e das propostas pedagógicas do ensino fundamental, em duas fases, requer a formação de um percurso contínuo de aprendizagens que garanta maior sucesso dos estudantes.

O Estatuto da Criança e do adolescente (ECA) garante a esse público o direito à educação, com vistas ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. A esse respeito, julgue os itens subsequentes.

- 48 Adolescentes só poderão trabalhar a partir dos 14 anos se estiverem na condição de aprendiz.
- 49 O ECA garante aos pais o direito de participarem da proposta pedagógica da escola de seus filhos.
- 50 Compete aos dirigentes de estabelecimentos escolares comunicar ao conselho tutelar somente os casos de excesso de faltas injustificadas e elevados níveis de repetência.

Espaço livre

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Os fenícios criaram uma próspera civilização que atuou em grande parte do mar Mediterrâneo. Acerca da organização sociopolítica, econômica e cultural da Fenícia, julgue os itens a seguir.

- 51** A principal atividade econômica desenvolvida pelos fenícios era a agricultura.
- 52** O poder político na Fenícia era centralizado a partir da capital do império.
- 53** Os fenícios desenvolveram embarcações sofisticadas para a época, o que lhes permitia navegar e comerciar em praticamente todo o espaço do Mediterrâneo.
- 54** Na Fenícia, praticava-se o politeísmo.
- 55** O declínio da civilização fenícia se acentuou com a conquista de suas principais cidades pela Pérsia.

A Grécia antiga foi uma das civilizações que mais influenciaram a formação do Ocidente. Com relação à Grécia antiga, julgue os itens a seguir.

- 56** A cidade de Atenas foi a responsável pela centralização do poder político no mundo grego.
- 57** Uma das características da civilização grega era a escravidão.
- 58** A religião da Grécia antiga era monoteísta.
- 59** Os gregos criaram uma vasta rede de colônias que se espalhava pelo mar Mediterrâneo e pelo mar Negro.
- 60** A influência grega na formação do Ocidente pode ser identificada, por exemplo, nos campos da filosofia, das artes e dos esportes.

A Idade Média foi um período marcante na história europeia. Iniciada no século V d.C., ela se estendeu até o século XV. A respeito desse período, julgue os itens a seguir.

- 61** A chamada Alta Idade Média faz referência ao período inicial, que abrange desde a formação do mundo medieval até o século XV.
- 62** O mercantilismo foi o sistema econômico predominante durante a Idade Média.
- 63** Foi durante a Alta Idade Média que se formaram os modernos Estados-nações, sobretudo na Europa central.

No que diz respeito aos reinos africanos entre os séculos V e XV, julgue os itens a seguir.

- 64** Nesse período, os principais e mais prósperos reinos africanos estavam localizados no Sul da África.
- 65** A região do Sahel não contou com a existência de nenhum reino africano, porque era inóspita.
- 66** O Reino de Gana, que foi um dos mais ricos da África, teve parte importante da sua riqueza proveniente da exploração de ricas jazidas auríferas.
- 67** O comércio transaariano foi de extrema importância para a riqueza de vários reinos africanos.
- 68** O Império do Mali teve profundos contatos com o mundo árabe, sendo um dos reinos mais ricos e poderosos do continente africano.

Com relação às Revoluções Inglesas do século XVII, julgue os itens que se seguem.

- 69** Aspecto marcante das revoluções inglesas foi o seu caráter pacífico.
- 70** A Revolução Gloriosa reforçou o poder monárquico e restringiu drasticamente o poder do parlamento.
- 71** As revoluções inglesas desse período foram responsáveis pela criação de um Estado liderado pela burguesia.
- 72** A Revolução Puritana teve a simpatia da maior parte da população e colocou em campos opostos o parlamento e a realeza.
- 73** As revoluções inglesas do século XVII tenderam a apoiar o absolutismo monárquico, que acabou prevalecendo no país.

O colonialismo do final do século XIX e a descolonização dos territórios localizados na Ásia e na África em meados do século XX são fenômenos marcantes da contemporaneidade. A partir desse tema, julgue os itens seguintes.

- 74** Entre os participantes da expansão colonial no final do século XIX, se destacou o Império Austríaco.
- 75** A partilha da África foi formalmente feita pelos europeus na Conferência de Berlim.
- 76** Assim como outros países e territórios da Ásia, o Japão foi uma das conquistas coloniais no continente.
- 77** O processo de descolonização iniciou-se na África e depois alcançou a Ásia.
- 78** Realizada na Ásia, a Conferência de Bandung foi um marco no processo de descolonização, sobretudo pela solidariedade dada às lutas pelas independências.
- 79** Na África, os franceses foram derrotados na guerra de independência argelina.

O final do século XX foi marcado pelo fim da Guerra Fria e pelo avanço do processo da globalização. Considerando essa temática, julgue os itens subsequentes.

- 80** A queda do muro de Berlim e a desintegração da ex-União Soviética foram importantes marcos simbólicos do fim da Guerra Fria.
- 81** Um dos fenômenos mais importantes que contribuiu para que ocorresse a globalização foi a revolução tecnológica do final do século XX, que introduziu, entre outros aspectos, novos materiais aos processos produtivos e avanços substanciais na área de microeletrônica.
- 82** O fim da Guerra Fria significou o triunfo do socialismo real nos países do Leste europeu.
- 83** O processo de globalização promoveu a superação do subdesenvolvimento nos chamados países do terceiro mundo.

As primeiras legislações do Brasil Colônia não consideraram as complexas sociedades indígenas que aqui já se encontravam, limitando-se a reproduzir a prática política, jurídica e administrativa que repetia as ordens de Portugal. O projeto colonial português envolveu uma política que dividia os povos nativos em dois grupos distintos: os aliados e os inimigos — para os quais eram dirigidas ações e ideias diferentes. A legislação colonial mudava seus arranjos conforme os indígenas fossem aliados ou inimigos. Os índios que se tornariam aliados, conhecidos como “mansos” ou “cristãos”, eram os trazidos de seus assentamentos originais por meio dos descimentos, ou seja, forçadamente, e aldeados próximos às povoações coloniais, tornando-se “índios de repartição”.

FUNAI. 1.^a Conferência Nacional de Política Indigenista. Documento Base. Brasília: 2015, p. 09. In: Internet: <funai.gov.br>.

A legislação se caracterizou por dois aspectos principais, que abrigam concepções que permitem às ações coloniais justificarem-se e ganharem legitimidade. Um, direcionado para as sociedades indígenas consideradas aliadas, favorecendo a incorporação como mão-de-obra através dos aldeamentos formados a partir dos descimentos liderados pelos missionários. O segundo, dirigido aos “índios bravos”, os quais se combatiam numa estratégia de guerra colonial, permitindo-se a escravização.

André Ramos. A escravidão do indígena, entre o mito e novas perspectivas de debates. In: Revista de Estudos e Pesquisas. FUNAI. Brasília: vol.1. n.º 1. p. 241-265, jul. 2004. Pág. 246.

Tendo como referência inicial os trechos anteriores, que tratam da escravização indígena no Brasil colônia, julgue os itens a seguir.

- 84** A divisão dos grupos era uma estratégia de gestão de uma cultura diferente, diversificada e que os colonizadores tinham dificuldade em dominar, se configurando como arma de guerra.
- 85** Os indígenas aliados eram os que mereciam o tratamento de cidadão, dada sua contribuição para o processo colonial e sua estrutura social.
- 86** Os índios bravos estavam diretamente relacionados ao conceito de escravização, justificada em função da divisão estabelecida pela estrutura colonial e suas necessidades.
- 87** As sociedades indígenas aliadas eram aquelas submetidas aos arranjos dos colonizadores e eventualmente dos missionários a que eram vinculadas.
- 88** A legislação colonial apresentava diferentes arranjos em função da classificação estabelecida para cada grupo, legitimando atividades e atitudes a eles destinadas.

A Independência se explica por um conjunto de fatores, tanto internos como externos, mas foram os ventos trazidos de fora que imprimiram aos acontecimentos um rumo imprevisto pela maioria dos atores envolvidos, em uma escalada que passou da defesa da autonomia brasileira à ideia de independência. Em agosto de 1820, irrompeu em Portugal uma revolução liberal inspirada nas ideias ilustradas. Os revolucionários procuravam enfrentar um momento de profunda crise na vida portuguesa. Crise política, causada pela ausência do rei e dos órgãos de governo; crise econômica, resultante em parte da liberdade de comércio de que se beneficiava o Brasil; crise militar, consequência da presença de oficiais ingleses nos altos postos do exército e da preterição de oficiais portugueses nas promoções. Basta lembrar que, na ausência de Dom João, Portugal foi governado por um conselho de regência presidido pelo marechal inglês Beresford. Depois da guerra, Beresford se tornou o comandante do Exército português. A revolução portuguesa de 1820 tinha aspectos contraditórios para os brasileiros. Podia ser definida como liberal, por considerar a monarquia absoluta um regime ultrapassado e opressivo e por tratar de dar vida a órgãos de representação da sociedade, como é o caso das Cortes.

Boris Fausto. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996. Pág. 81.

A Independência do Brasil ocorreu em um contexto histórico com diversos eventos. A esse respeito e considerando o fragmento de texto precedente, julgue os itens seguintes.

- 89** Os eventos internos ocorridos na colônia foram de grande impacto, exigindo um posicionamento do Imperador para garantir a territorialidade.
- 90** Fatores internos e externos à colônia impactaram o evento da Independência do Brasil, tendo os externos gerado um rumo imprevisto.
- 91** A revolução liberal ocorrida em Portugal chegou ao Brasil por meio dos eventos de insurreição de diversos grupos de elites regionais.
- 92** O pano de fundo da cena histórica se deu em função do desmantelamento da sociedade feudal, com a falência do absolutismo e a crise do Antigo Regime.
- 93** Eventos ocorridos na metrópole geraram temor nas elites coloniais acerca de mudanças abruptas que viriam a impactar a estrutura colonial constituída.

A Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, trouxe mudanças significativas no sistema político e econômico do Brasil. O proclamador da República e chefe do governo provisório, marechal Deodoro da Fonseca, e Rui Barbosa, seu vice, nomearam uma comissão de cinco pessoas para apresentar um projeto a ser examinado pela futura Assembleia Constituinte. O projeto escolhido vigorou como Constituição Provisória da República até as conclusões da Constituinte.

A partir da dinâmica da instalação da República no Brasil e considerando o contexto descrito, julgue os itens subsequentes.

- 94** A República trouxe a implantação do modelo presidencialista norte-americano em detrimento do modelo do parlamentarismo franco-britânico.
- 95** A indústria foi uma preocupação menor durante esse período dada a importância da agricultura e da bovinocultura, com foco na produção leiteira.
- 96** A Constituição Republicana, datada de 24 de fevereiro de 1891, instaurou a independência dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
- 97** O processo de implantação da República no Brasil contou com forte apelo popular, principalmente das classes mais baixas.
- 98** A República teve seu contexto nas lutas regionais identitárias como a Guerra do Paraguai, gerando crises internas no Império.
- 99** A imprensa foi um veículo de divulgação das ideias republicanas no Brasil, usada para atacar o imperador; os jornais republicanos eram lidos pela elite.

O Referencial Curricular de Alagoas também estabelece que as diversidades que constituem a sociedade brasileira e alagoana abrangem os jeitos de ser, viver e pensar. O currículo escolar deve abordar as diversidades como parte integrante das temáticas que constituem as relações sociais. Dessa maneira, o caminho para a efetivação de uma sociedade democrática, em que as diferenças sejam respeitadas e os direitos dos diferentes sujeitos e grupos sociais sejam garantidos em suas representações, na organização social, política, econômica e cultural do país, só é possível por um processo educativo que considere e respeite as diversidades das construções humanas.

Secretaria de Educação de Alagoas. **Referencial Curricular de Alagoas**, 2019, pág. 40.

Com relação ao Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL), julgue os próximos itens.

- 100** A base curricular trabalha a sensibilidade para o reconhecimento das diferenças, cuidando para que sejam práticas que não reproduzam preconceito, rótulos e discriminação.
- 101** O currículo escolar está centrado nas habilidades básicas, com ênfase nos conteúdos de português e matemática.
- 102** O currículo escolar precisa perpassar as questões multiculturais, para que seja possível formar um estudante capaz de trabalhar com os diferentes sujeitos sociais e suas características.
- 103** No que se refere ao contexto territorial alagoano, o documento focaliza os problemas sociais, em suas diferenças muito marcadas e na presença negra que influencia sua cultura.

Tempo e espaço explicam os fenômenos nas Ciências Humanas porque permitem identificar contextos, sendo categorias difíceis de dissociar. No Ensino Médio, as análises sobre acontecimentos ocorridos em circunstâncias variadas permitem compreender processos marcados pela continuidade, por mudanças e por rupturas.

Brasil. Ministério da Educação. **BNCC do Ensino Médio**. Pág. 550.

Considerando o texto precedente e os aspectos relacionados à abordagem do estudo e do ensino de História na BNCC para o Ensino Médio, julgue os próximos itens.

- 104** A dimensão de tempo para os estudos de história no ensino médio é abordada com uma intencionalidade na perspectiva cronológica e na vinculação ao tempo social.
- 105** Tempo e espaço identificando circunstâncias, tornando possíveis comparações, observações relativas a permanências e mudanças são perspectivas abordadas na BNCC.
- 106** O conceito de sociedade abarca, além de um grupo humano, a ocupação de um território e sua forma de organização, baseada em normas de conduta marcadas pelos valores e cultura de um determinado tempo.
- 107** Os arranjos dos objetos de diversas maneiras, a perspectiva cultural, a dimensão simbólica e abstrata demonstram a noção de tempo em diversos grupos.
- 108** As categorias mais relevantes para o ensino desse componente curricular se encerram nos conceitos de indivíduo e sociedade, em uma relação de troca constante e autoafirmação.

A atuação em sala de aula, enquanto professor de História levou ao entendimento de que os alunos concebem de forma mais satisfatória os debates acerca da temporalidade a partir da relação passado/presente. Nesse aspecto, entendemos que as “experiências do tempo” contribuem para dar inteligibilidade ao processo histórico. Essa relação atua como um “regime de historicidade”, que permite ao historiador um questionamento sobre nossas relações com o tempo, “instaurando um vaivém entre o presente e o passado, ou melhor, passados, eventualmente bem distanciados, tanto no tempo quanto no espaço”. Este processo de reflexão sobre as diferentes temporalidades sugere ao aluno “desnaturalizar o tempo, pensá-lo como uma construção social, cultural e narrativa feita pelos homens”. Portanto, é esse movimento passado/presente que permite ao aluno “pensar historicamente” e, nesse aspecto, formular um sentido para o próprio campo do conhecimento histórico.

Marcelo Gomes da Silva. **Pra que serve o Ensino de História?** Um debate a partir da formação de professores. Internet: <<https://rbeducacaobasica.com.br>> (com adaptações).

No texto anterior, o professor coloca sua experiência em sala de aula como forma de demonstrar a importância do conceito de temporalidade no ensino de história. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- 109** Pensar o tempo como um espaço em que os eventos são construídos e, portanto, desenvolvem-se em função da narrativa humana é tarefa fundamental do professor de história.
- 110** A expressão “instaurando um vaivém...” abre espaço para pensarmos no ensino de história como uma gangorra de eventos que se somam, mostrando o andamento do tempo social.
- 111** A historiografia é uma teoria que sustenta uma parte do estudo da História, mas evita tratar do ensino, que é outro campo de pesquisa e deve estar alinhado a perspectivas da aprendizagem.
- 112** Desnaturalizar o tempo significa, de acordo com o texto, ir além da data em si, demonstrar o contexto histórico no qual se desenvolvem os eventos e o perfil das pessoas e sociedades envolvidas.
- 113** A expressão “experiências do tempo” utilizada no texto está vinculada à organização, por parte do docente, de eventos em que os estudantes vivam momentos do tempo histórico em estudo.
- 114** As relações do homem com o tempo são objeto do ensino da história, pois, por meio desse conceito, os estudantes podem perceber a teia de relações sociais, políticas, econômicas e culturais que a sociedade organiza.

O desenvolvimento mental das crianças nesta era dominada pela telemática e que as obriga a uma vida crescentemente virtual, bem como os jogos eletrônicos no seu dia a dia e a desterritorialização representada pelo ciberespaço, implicaram a emergência de uma nova percepção, que vem determinando uma nova concepção de representação gráfica, a qual não se satisfaz com a linearidade dos livros conforme predominou até agora.

O curioso é constatar que este crescimento de alguns aspectos da inteligência das novas gerações e até mesmo o surgimento desse novo *sensorium* juvenil não os habilita a um melhor desempenho escolar no que diz respeito aos conteúdos do currículo tradicional.

Marcos Silva. *Ensino de História e novas tecnologias*. Internet: <www.educadores.diaadia.pr.gov.br>.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens, acerca das novas tecnologias da comunicação e da informação no ensino de história.

- 115** Conforme o autor, o uso de tecnologias pelos estudantes favorece seu desempenho e melhora sua aprendizagem em relação aos conteúdos tradicionais.
- 116** Usar as tecnologias da comunicação e da informação no ensino da história melhora o desempenho dos alunos, visto que quebra a linearidade dos livros.
- 117** Em função da convivência com a telemática, os estudantes têm tido uma nova percepção gráfica, portanto, mapas e outros materiais relacionados devem ser repensados para atrair esse público.
- 118** A linearidade presente nos livros foi quebrada pela convivência com uma nova realidade por parte dos estudantes, em uma vida cada vez mais virtual.
- 119** Como o desempenho mental das crianças vem sendo construído com um novo enfoque e novas relações devido à telemática, supõe-se a necessidade de as práticas do ensino da história serem repensadas para garantir a aprendizagem desse conteúdo.
- 120** O surgimento do que o autor do texto chama de “*sensorium* juvenil” não habilita os estudantes para um melhor desempenho dos conteúdos nos currículos tradicionais.

Espaço livre